

Mini Cenário

Gerencia patrimonial

O dono de uma empresa resolve contratar uma empresa para criar uma aplicação para gerir os patrimônios de toda empresa, podendo adiciona-los, edita-los e exclui-los de acordo com a necessidade.

O dono especifica que os patrimônios sempre estão associados com uma filial, porém em alguns casos esse patrimônio pode estar em posse de algum funcionário da empresa.

O patrimônio ao ser cadastrado precisa ter um nome, a data de sua aquisição, o seu número de Série e uma breve descrição do que é. Também deve ser separado em categorias sendo elas, Eletrônicos, Consumíveis, Imóveis ou Veículos. Se cadastrado como veículo, deverá ter sua placa, marca e modelo além do padrão. Já se for um Imóvel, precisará o cadastro adicional de endereço, tamanho do terreno e o seu valor. Caso for um Eletrônico, as informações extras serão a voltagem do aparelho e se necessita de tomada constante. Se for um Consumível, a única informação extra é o tempo de depreciação do objeto.

Ao cadastrar os funcionários, a empresa foi orientada a colocar o nome, o seu cargo, o CPF e quantos objetos estão na sua posse atualmente, e caso o funcionário devolva ou fique em posse de mais um objeto, que isso possa ser registrado e atualizado no sistema. Já ao cadastrar uma filial da empresa, faz-se necessário seu nome, a localização bem como os funcionários e patrimônios vinculados ali, podendo edita-los e move-los no próprio sistema.

Também um dos pontos de necessidade do contratante foi poder ver quantos patrimônios no total existiam em toda a empresa e que pelo nome pudesse achar as informações importantes daquele patrimônio.